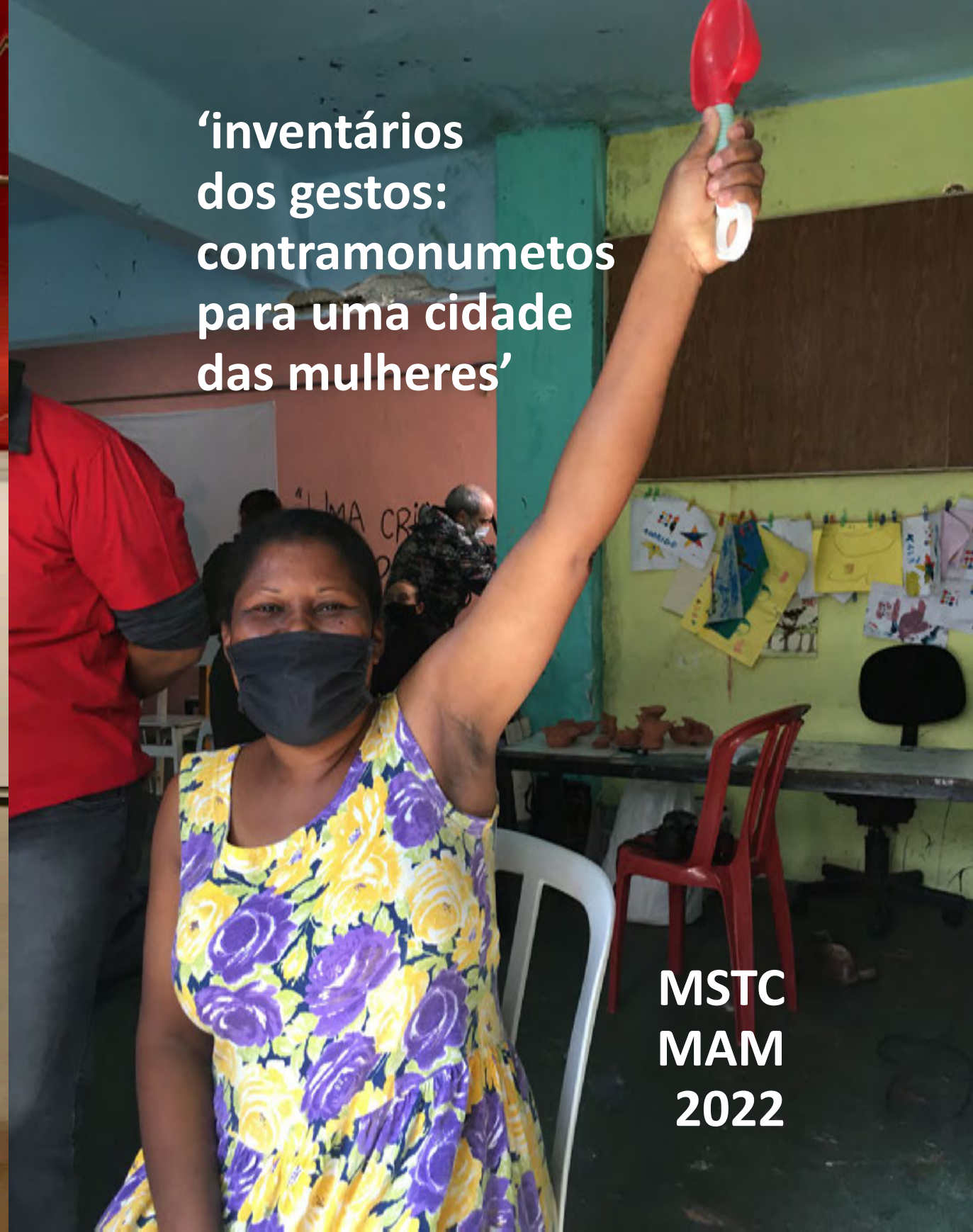




erica ferrari_
projetos recentes
2022_2025



‘inventários
dos gestos:
contramonumentos
para uma cidade
das mulheres’

MSTC
MAM
2022

**‘Inventários
dos gestos:
contramonumetos
para uma cidade
das mulheres’**

imagens das
oficinas com
trabalhadoras do
Movimento Sem
Teto do Centro -
MSTC e do Museu
de Arte Moderna
de São Paulo -
MAM e registros
da instalação
na exposição
‘Panorama da
Arte Brasileira’, no
MAM, em cartaz
de julho de 2022 a
janeiro de 2023.



a memória da cidade é seus/uas trabalhadores/as











E
©
UPA
K

4



A woman with long, dark, curly hair is seen in profile, looking at a museum exhibit. The exhibit consists of several white gloves of different shapes and sizes, each mounted on a horizontal metal rod that is part of a larger, dark, industrial-looking metal frame. The woman is wearing a light-colored, long-sleeved sweatshirt. The background is a blurred museum interior with other exhibits and bright lighting.

**PROJETO
INVENTÁRIO
DOS GESTOS
EM SOROCABA**

SÃO PAULO 2023



INVENTÁRIO DOS GESTOS:

contra monumentos para uma cidade das mulheres

instalação - escoras metálicas, terra, gesso, impressões, madeira - sesc sorocaba - 2023

O projeto INVENTÁRIO DE GESTOS envolveu a pesquisa sobre marcos monumentais que representam fatos nacionais e criam uma mitologia patriótica para a nação. A maioria desses monumentos utiliza a figura humana masculina para fornecer uma identidade visual sobre aspectos históricos decisivos da cidade. A intenção do projeto foi observar os gestos presentes nesses conjuntos escultóricos para analisar e imaginar outras possibilidades representações a partir de um posicionamento feminino. Por meio da produção tridimensional de moldes de mãos femininas relacionados aos gestos inventariados, formas escultóricas criadas e baseadas nos próprios corpos das participantes foram exibidas em uma peça instalativa.

O trabalho foi desenvolvido a partir de oficinas com trabalhadoras do Museu de Arte Moderna de São Paulo - MAM e SESC Sorocaba (onde a instalação foi exposta no contexto do 37º Panorama da Arte Brasileira); mulheres militantes do MSTC - Movimento Sem Teto do Centro; visitantes do MAM e do Parque Ibirapuera e mulheres artesãs da cidade de Sorocaba.

Propondo uma discussão sobre alguns monumentos presentes no espaço público da cidade e a formalização de obras tridimensionais, a ideia foi pensar a relação com os lugares de memória e com a prática escultórica. Analisar os lugares de memória atuais nos proporciona uma consciência histórica para pensar e agir sobre o futuro das cidades e sua população. Portanto, repensar esses marcos da recolocação histórica feminina é essencial.

Para o processo em Sorocaba, foi apresentado um panorama fotográfico dos monumentos da cidade, em sua grande maioria representando figuras bandeirantes e tropeiros. Após reflexão e discussão, cada participante pensou em uma atitude ou proposição que gostaria de registrar como um gesto memorável feminino, individual ou em conjunto com outras mulheres. Por meio do processo de moldagem e fundição, o resultado foi uma série de esculturas em gesso, dispostas a partir de suportes alocadas na instalação.

A instalação foi composta por escoras metálicas, apoiadas por atrito entre o teto do museu e seu solo, posicionadas de forma a configurar um semicírculo aberto. A ideia era evocar o formato circular presente na dinâmica da roda de conversa, do diálogo, da igualdade entre todos os vetores. Parte do chão de dentro dessa área estava coberto de terra vermelha, em referência à técnica material das construções primordiais de São Paulo. Algumas peças de gesso com referências a esculturas e relevos presentes nos ornamentos de vilas operárias e ligadas à história dos trabalhadores da cidade também foram exibidas na instalação. Completando o trabalho, havia uma frase escrita na passarela exterior do edifício do SESC - 'Os gestos memoráveis são das mulheres'.

*O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior -Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 e do Museu de Arte Moderna - MAM e SESC Sorocaba.











A
MASSA
DO
REBOCO















os gestos memoráveis são das mulheres

PROJETO
MEMORY-LAB PAVILION

GENK, BÉLGICA - 2022





**‘Memory-Lab
Pavilion’**
instalação no
C-mine com
a realização de
oficinas entre
setembro e
outubro de
2022. Realização
conjunta com
Ana Catarina
Mousinho, com
apoio do Jester
(FLACC/CIAP).





what would be the form
of a gesture of a woman
if immortalised in a
monument?

wat is de vorm van een vrouwelijk gebaar vereeuwigd in een monument?



the memory-lab pavilion

erica ferrari and ana catarina mousinho

open workshops: 24 september,
1 october and 15 october
from 1p.m. to 4p.m.

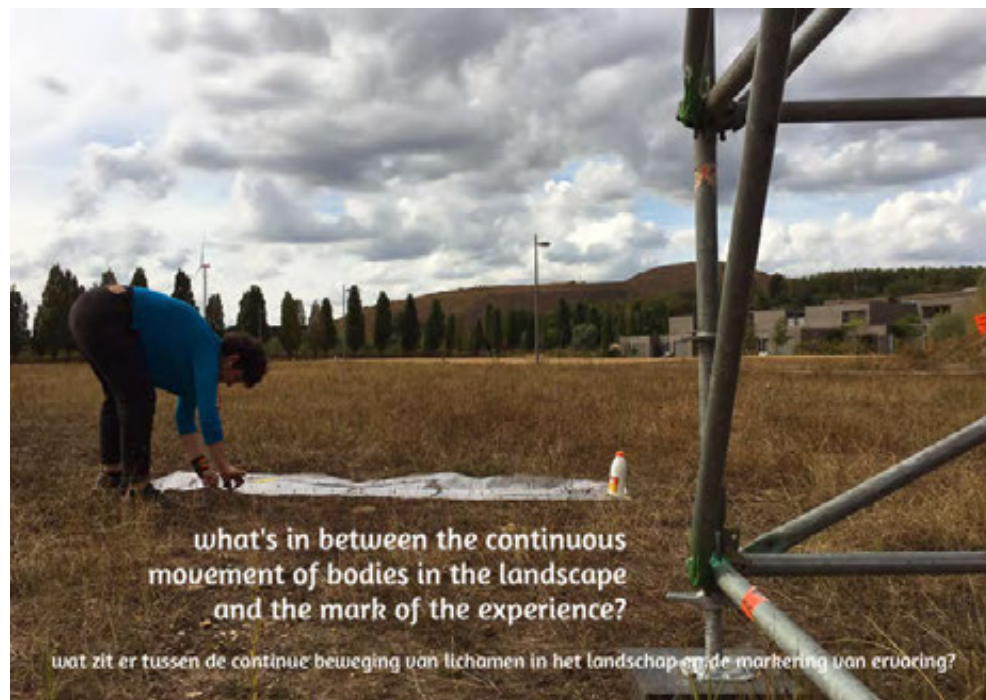
publieke workshops: 24 september, 1 oktober
en 15 oktober van 13.00 tot 16.00 uur

let's think about memories, landscape
and art making together:)

(laten we samen nadenken over herinneringen,
landschap en kunst:)

at [bij] **jester**
C-mine, 3600 Genk
behind [achter] the LUCA School of Arts





the memory-lab pavilion

erica ferrari and ana catarina mousinho

open workshops: 24 september,
1 october and 15 october
from 1p.m. to 4p.m.

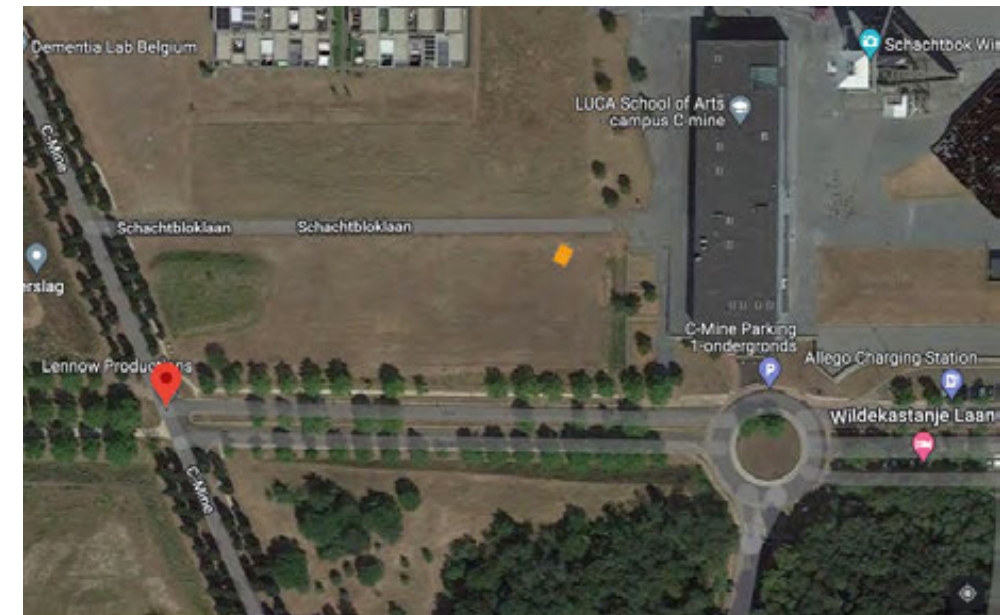
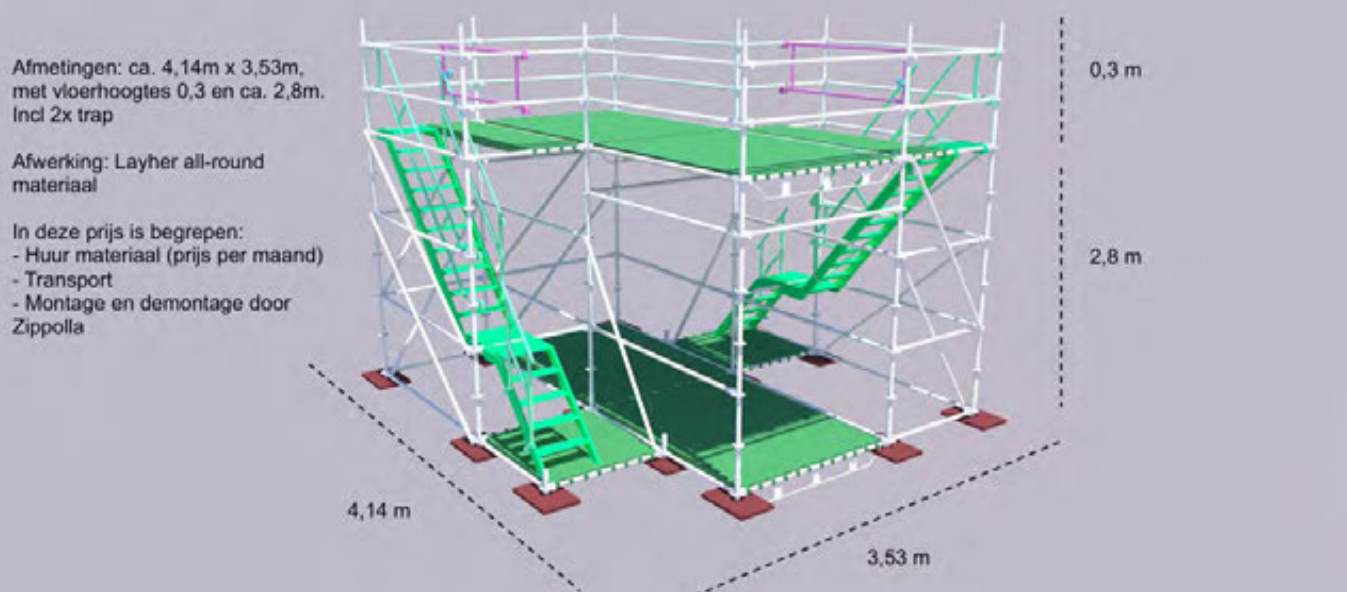
publieke workshops: 24 september, 1 oktober
en 15 oktober van 13.00 tot 16.00 uur

let's think about memories, landscape
and art making together:)

laten we samen nadenken over herinneringen,
landschap en kunst:)

at [bij] **jester**
C-mine, 3600 Genk
behind [achter] the LUCA School of Arts





MEMORY-LAB PAVILION

Realizado entre setembro e outubro de 2022 no C-mine na cidade de Genk, na Bélgica. A residência artística Jester (FLACC/CIAP) apoiou o desenvolvimento da ação, que consistiu em uma instalação artística e uma série de workshops. Genk é uma cidade pós-industrial e a atividade buscou pesquisar as memórias dos trabalhadores nas diferentes configurações econômicas e sociais da cidade, tanto na relação de produção mineral do século XX como no seu estabelecimento como polo de entretenimento cultural atual. O trabalho configurou-se como um pavilhão aberto no terreno adjunto entre o C-mine (instituição cultural que funciona em uma das antigas minas de carvão da cidade), a faculdade de artes e o canteiro de obras do novo edifício da residência artística. Durante um mês e meio, o pavilhão esteve em funcionamento em diálogo com o entorno. Foram realizados seis oficinas, com foco especial nas mulheres trabalhadoras da instituição cultural, artesãs e mulheres atendidas pela organização social Gigos, focada em processos de educação e sociabilidade de imigrantes e descendentes. O projeto contou com o apoio das instituições belgas promotoras e do Edital PROAP/AUXPE de auxílio a viagens da CAPES/FAU USP.













MEMORY-LAB
PAVILLION













The background of the image is a complex collage of materials. On the left, there's a vertical strip with a red and black checkerboard pattern, followed by a white strip with yellow circular patterns, and then a yellow and red checkerboard pattern. To the right of these are several vertical wooden planks of different shades of brown. A prominent piece of charred, black wood runs vertically through the center. A rusty metal rod with cross-pieces is also visible, running vertically. The overall texture is rough and industrial.

**PROJETO
VOCABULARY
OF WORK
NO ZK/U**

BERLIN 2024







VOCABULÁRIO DE TRABALHO: prática monumental anônima

madeira queimada encontrada, gesso, pigmento, materiais encontrados, latão. zk/u
[zentrum für kunst und urbanistik] - berlim, alemanha - 2024

A industrialização de Berlim foi acompanhada pela construção de bairros da classe trabalhadora. Os Mietskaserne, edifícios de cinco andares dispostos em blocos com pátios internos, dominavam a forma urbana. Internamente espaçosos, internamente eram caracterizados como cortiços, com famílias inteiras vivendo em um único cômodo. Foi somente em 1890 que as primeiras propriedades destinadas a moradias decentes para trabalhadores foram construídas aqui em Moabit. Elas deveriam ser 'simples, mas sólidas, com ornamentação contida'. Percorrendo o bairro, observamos as fachadas funcionais, sem elementos particulares, com a exceção de suas portas principais. Feitas de madeira, elas contêm a manualidade e a inventividade de artistas carpinteiros, escultores anônimos que criaram seu próprio repertório imagético para a entrada e saída das casas dos trabalhadores. É pura escultura.

O projeto 'vocabulário de trabalho - prática monumental anônima' parte do mapeamento de uma produção escultórica não hegemônica e anônima relacionada à arquitetura da cidade para a produção de uma série de relevos de instalação ou objetos tridimensionais. É uma proposta que investiga a construção de marcas de memória no contexto urbano, especificamente em cidades com uma história de urbanização, migração e sobreposições memoriais, especulando sobre novas formas de pensar o monumento. A ideia é mapear uma produção escultórica de outra ordem, geralmente associada ao trabalho anônimo e serial, presente especialmente em construções ligadas às classes trabalhadoras e que formam um importante lastro de memória física constantemente ameaçada pela renovação imobiliária.









there anything more symbolic than people picking up rocks from the ground to throw at a tank?

